

DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário, Natália Rodrigues da Silva, Isla Daniela da Silva Pinto, Thaltama Alcantara Lemos, Martha Eliana Waltermann, Zildenilson da Silva Sousa, Winícius de Carvalho Alves, Ana Caroline da Silva Moraes, Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda, Edson Ferreira de Oliveira, Andressa Carneiro Alves, Mábio Guerra Braga, Rhaissa Vasconcelos Melo, Rafaella de Oliveira Andrade e Arahides Carneiro Alves Neto

INTRODUÇÃO: Diversas anomalias compõem as Cardiopatias Congênicas (CC), estas predominam a maior causa de mortalidade ou morbidade em neonatos. As CC simbolizam em torno de 10% dos óbitos infantis e cerca de 20% a 40% dos óbitos decorrentes de malformações. As manifestações clínicas mais encontradas nesses pacientes são cianose, arritmia, taquipneia e sopro cardíaco. Sendo assim, a triagem pré-natal é essencial para promoção, prevenção e tratamento dos neonatos. **OBJETIVO:** Identificar o diagnóstico precoce das cardiopatias congênicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2022 nas bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pergunta norteadora deste estudo foi fundamentada no acrônimo PICO (População, Interesse e Contexto), sendo definida como: Como se dá o diagnóstico precoce das cardiopatias congênicas? Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): "Cardiopatias congênicas", "Heart defects", "Recém-nascido", "Infant", "Diagnóstico precoce" e "Early Diagnosis". As estratégias de busca foram formuladas baseadas nos descritores mencionados, aplicando os operadores booleanos AND. Foram elegíveis, estudos disponíveis na íntegra, estudos de análises, observacionais, meta-análises, ensaios clínicos e revisões sistemáticas, nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão compreenderam artigos incompletos, indisponíveis e aqueles que não tinham correlação com o objetivo do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 63 estudos, dos quais, após os critérios de elegibilidade e exclusão, somente seis responderam à finalidade da revisão. Se caso a criança tiver suspeita da doença, deve-se efetuar avaliação minuciosa e periódica. Identificou-se nos artigos que os métodos mais utilizados para detecção precoce da cardiopatia são a ultrassonografia e o ecocardiograma fetais. É importante salientar que o diagnóstico de uma malformação pela ultrassonografia depende do entendimento e experiência do profissional capacitado. O estudo ecocardiográfico fetal é um processo adicional e comprobatório da ultrassonografia, necessário para determinar a cardiopatia estrutural e suas alterações funcionais, assim como a possibilidade ou não de intervenção terapêutica. Desde a primeira consulta pré-natal, o

acompanhamento da gestante deve ser criterioso em diversos parâmetros como exame físico, oximetria de pulso (enfermagem) e o ecocardiograma do neonato (neonatoLOGISTAS). Outro estudo constatou que o ultrassonográfico obstétrico é essencial no acompanhamento das modificações cardíacas fetais e o ecocardiograma fetal demonstrou elevado índice de sensibilidade e especificidade na detecção das arritmias e cardiopatias congênitas, proporcionando o tratamento precoce dos pacientes graves. O Teste do Coraçãozinho (oximetria de pulso) foi citado nos artigos como um importante instrumento de triagem para as cardiopatias críticas, sendo considerado o padrão ouro no diagnóstico dessas patologias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante o exposto, o avanço da tecnologia e das avaliações mais rigorosas e precoces possibilitam prognósticos positivos. Sendo assim, constata-se a necessidade do diagnóstico precoce, a fim de esclarecer melhores condutas e prevenção de complicações, permitindo uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

Palavras-chave: Cardiopatias congênitas; Diagnóstico precoce; Recém-nascido.

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, Sandra Regina Marques et al. Rastreamento e diagnóstico ecocardiográfico das arritmias e cardiopatias congênitas fetais. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 28, p. 304-309, 2006.

FELICE, Bruna Eduarda Lopes; WERNECK, Alexandre Lins; FERREIRA, Daise Lais Machado. Políticas Públicas: a importância da aplicabilidade efetiva para detecção precoce da cardiopatia congênita. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, p. e56101119371-e56101119371, 2021.

LINHARES, Isabela Costa et al. Importância do diagnóstico precoce das cardiopatias congênitas: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 35, p. e8621-e8621, 2021.

MEDEIROS, Ana Lúcia et al. Oximetria de pulso em triagem de cardiopatias congênitas: conhecimento e atuação do enfermeiro. *Cogitare Enfermagem*, v. 20, n. 3, 2015.

SILVA, Lísia Divana Cravalho et al. Diagnóstico precoce das cardiopatias congênitas: Uma revisão integrativa. *JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care| ISSN 2179-6750*, v. 9, 2018.

QUEIROZ, Ingrid Maria Alves. A importância do teste do coraçãozinho no diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas. 2020.